



Mário Vitória

*Lavando o açúcar na fonte
acreditando noutros gerúndios*

1. **Devorando a própria pátria**, 2013, acrílico s/ tela, 150x150cm (capa)



O arrumador de loucuras destinadas à normalidade

Morreram os equilíbrios, as justas medidas, as vias per mezzo, os in medium est virtus, as cabeça-posta-e-rabo, os com- peso-e-medida. As autópsias revelaram que foi por uma overdose de coerência mal temperada. Não se sabe se a tragédia aconteceu há muito ou há instantes nem é improvável que os relatórios das autópsias não estejam tão mortos quanto os seus objectos e pelas mesmas causas. Sabe-se apenas que a modernidade ocidental nasceu mal temperada e que, por isso, privada de equilíbrios, procurou disfarçar essa privação com desequilíbrios que supostamente se neutralizam ou compensam (matança de índios e acumulação infinita de riqueza, poupança de índios e escravização de africanos, exploração ilimitada de recursos e destruição da natureza, trabalho exaustivo e desemprego exaustivo, fome e obesidade, eternidade e falta de tempo, desassossego e ansiolíticos, cansaço acumulado e cremes de beleza, sedentarismo e ginásio, controle remoto e descontrolo próximo). Como não se sabe nem quando nem como tudo isto aconteceu e nem sequer se pode confiar nas autópsias, talvez a única solução esclarecedora seja uma overdose que funcione como antídoto, um veneno administrado às cegas para ver se dele sai alguma luz. É este o projecto de Mário Vitória.

A humanidade em Mário Vitória é uma amálgama de estilhaços humanos, sub-humanos, não-humanos atirados para um aterro caótico onde ninguém se salva mesmo se puder. A turbulência das escalas, o colapso das expectativas, a interrupção das narrativas, a ecologia dos géneros dissonantes, o esventramento da ordem são os instrumentos ao serviço da maestria com que Mário Vitória diz não à tradição que o trouxe até aqui e diz sim a tudo o resto, sem saber se o resto ainda é passado ou já é futuro. É, por isso, também uma amálgama de ausências que saltam à vista desarmada: Goyas, Dalis, Almadas, Alices-in-the-Wonderland, Bacons, Brechts, Quixotes, Schuitens e mil outras BDs, todos eles desfeitos num gozo dissoluto, o gozo de finalmente serem o que sempre quiseram ser e nunca puderam ser enquanto foram o que foram. Tudo muito para além do só-não-vale-tirar-olhos porque não há sequer cabeças, pelo menos cabeças no lugar de cabeças ou a funcionar como tal.

As obsessões de Mário Vitória são tão sedutoras quanto destrutivas. São o testemunho de que a arte é o único lugar na modernidade ocidental onde os desequilíbrios se equilibram. É preciso ser deshumanamente forte para entrar no mundo de Mário e sair vivo. É preciso ser deshumanamente fraco para não querer entrar no mundo de Mário por medo de não sair vivo. É preciso ser humanamente humano para não ter nem a opção de entrar (porque sempre se esteve lá) nem a opção de sair (porque não se sai quando não há onde para onde sair). Mas que ninguém ouse esquecer que é estilhaço e aos estilhaços há-de voltar.

Mário é um MC, um mestre de cerimónias que tanto pode ser para rappers como para recepções a embaixadores e outras inutilidades com charme. Arrumador exímio de loucuras, apresenta-as em series tão incessantes que mais parecem normalidades avulsas deambulando pelos centros comerciais do subterrâneo. Arruma as loucuras onde não é permitido pelas autoridades, certo que lhes sobreviverá tal como o mundo sobrevive a todos nós. Só nós é que não sobrevivemos a nós próprios. E isso também o Mário sabe. Daí que entregue à arte a missão gigantesca de lhe permitir escapar a devoração de si próprio enquanto pinta e desenha.

A modernidade ocidental ainda se vai arrepender de ter dado à luz um artista deste calibre.

Boaventura de Sousa Santos
Abril 2013



2. Apontamento de ave rara esquecendo o ponto de fuga, 2012
Acrílico s/ madeira, 139x124 cm



3. **Guiar-nos-á à vitória**, 2012
Óleo s/ madeira, 90x90 cm



4. **Futuro de ouro**, 2013

Óleo s/ madeira, 143,5x204 cm



5. **O privilégio de não ter lugar num género de arca de noé**, 2013

Acrílico s/ madeira, 130x161,5 cm



6. **Abraço de moinho aos ventos da tempestade**, 2013

Acrílico s/ madeira, 132,5x200 cm



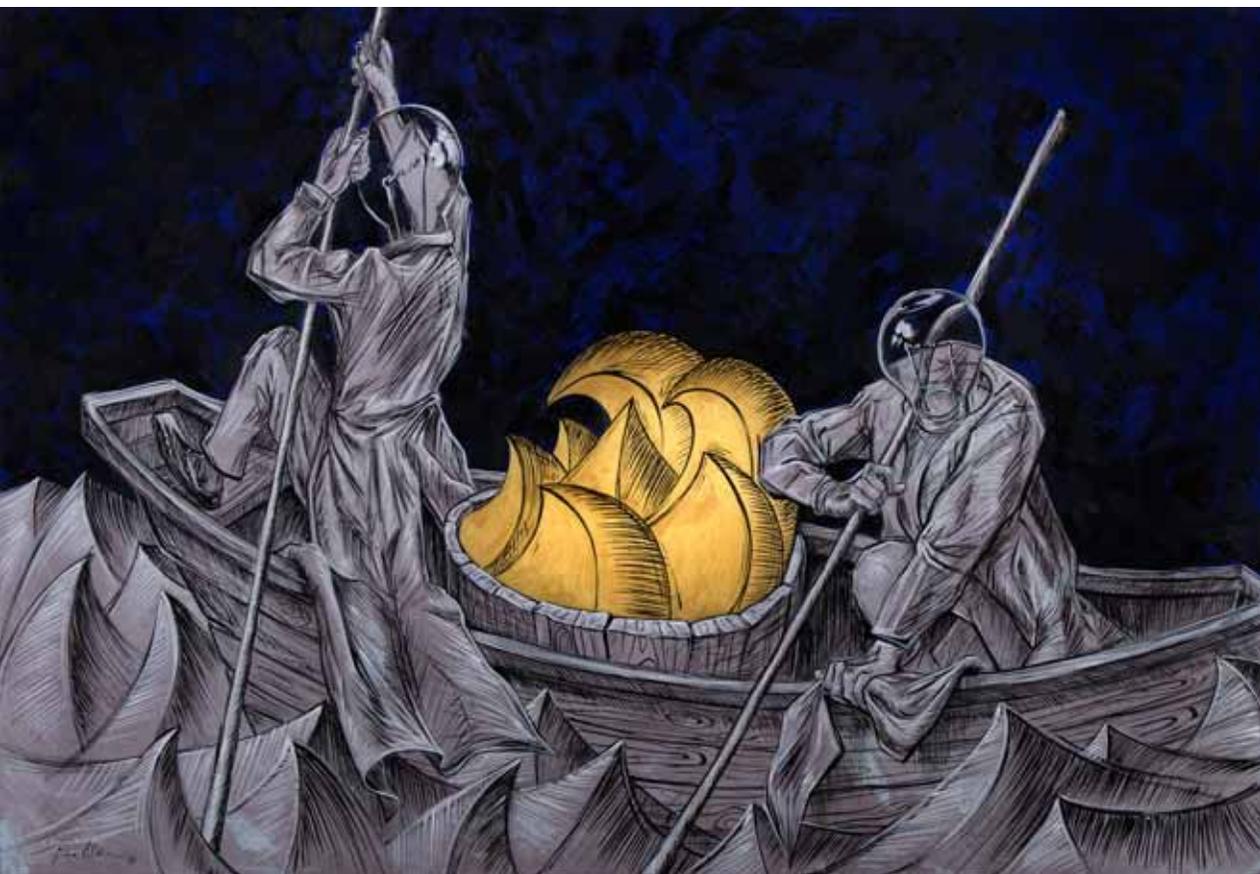
7. **Assaltante sideral**, 2013
Acrílico s/ madeira, 86x81 cm



8. **Movimentando o infinito**, 2013
Acrílico s/ madeira, 93x103,5 cm



9. **Expectativa de ouro**, 2013
Acrílico s/ tela, 70x70 cm



10. **Amanhecer-lhes a felicidade**, 2013

Acrílico s/ tela, 120x180cm



11. **Os nossos sonhos**, 2007
Acrílico s/ tela, 60x80 cm



12. Unicórnio na mira do caçador, 2012
Acrílico s/ tela, 100x80 cm



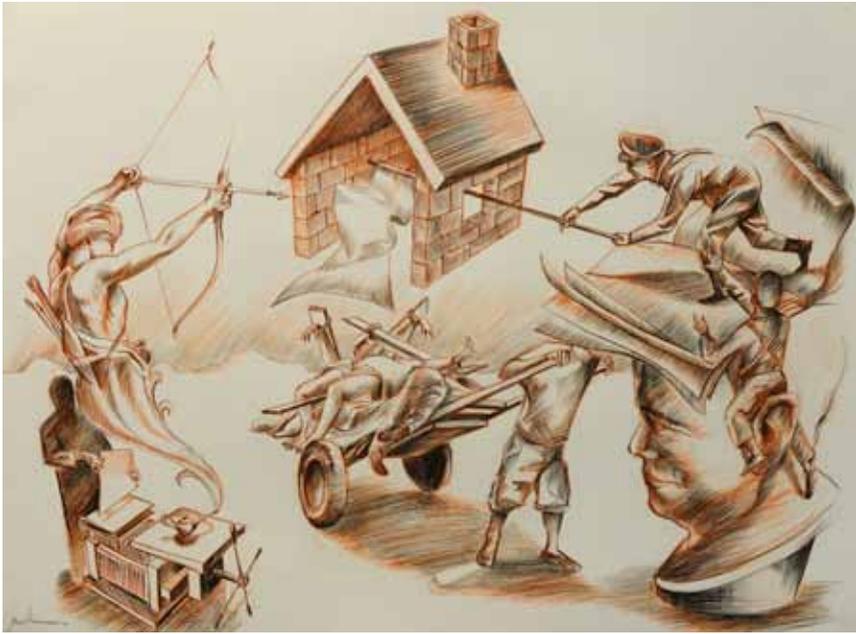
13. Povos que tendem à Jangada da Medusa, 2013
Acrílico s/ tela, 57,5x46 cm



14. Aquele que se lança ao movimento, 2013
Acrílico s/ tela, 57,5x46 cm



15. **O glorioso despertar**, 2013
Acrílico s/ tela, 57,5x46 cm



16. **Refúgios em sacrifício**, 2010

Carvão e lápis de sanguínea s/ papel, 70,5x96 cm



17. **Memória deliciosa** 2010

Carvão e lápis de sanguínea s/ papel, 70,5x96 cm



18. **Conflito arqueológico**, 2010

Carvão e lápis de sanguínea s/ papel, 75x110 cm



19. **O mundo como uma mãe amordaçada e bons leilões onde se valorizam relógios de Dali, o espaço e surpreendentemente a liberdade, 2009**
Tinta da china e acrílico s/ papel, 55x65 cm



20. **O grande anzol e outras paisagens**, 2010
Tinta da china e acrílico s/ papel, 50x65 cm



21. **Iluminando**, 2012
Técnica mista s/ papel, 52,2x52,2 cm



22. **A resposta é um Ícaro dourado**, 2012
Técnica mista s/ papel, 52,2x52,2 cm



23. **Erguendo a ideia na luz da tempestade**, 2012
Técnica mista s/ papel, 52,2x52,2 cm

MÁRIO VITÓRIA

Nasceu em Coimbra, em 1983. Natural de Côja. Vive e trabalha no Porto.

- 2009/10 Mestre em Ensino em Artes Visuais na Faculdade de Psicologia e ciências da Educação do Porto. Dissertação: *Escrevendo no verso das folhas*.
- 2006/09 Mestre em Práticas e Teorias do Desenho na Faculdade de Belas Artes na Universidade do Porto. Dissertação: *Riso e Violência nas práticas artísticas do desenho*.
- 2006/07 Especialização em Práticas e Teorias do Desenho na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.
- 2005 Programa Erasmus, Accademia di Belle Arti di Bolonha, Itália.
- 2001/06 Licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.
- 1999 Programa Sócrates, Lycée Leonardo Da Vinci, Lyon, França.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2013 *Lavando o açúcar na fonte acreditando noutros gerúndios*, **AP'ARTE Galeria**, Porto. (cat.)
Expectativa de Ouro, **Centro de Artes**, Sever do Vouga. (cat.)
- 2012 *Jornadas de um canário na mina de carvão*, **Fundação D. Luís I** – Centro Cultural de Cascais, Cascais. (cat.)
Mar Português uma conta que Deus não fez, **Galeria Municipal de Arte de Barcelos**, Barcelos. (cat.)
Espuma de uva divina e outras seduções, **Biblioteca Municipal Florbela Espanca**, Matosinhos.
Preparando o 'Apocalipse e o Rapto da Europa', **Paço dos Duques**, Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura.
- 2011 *Erguendo o sangue da terra*, **Museu do Vinho da Bairrada**, Anadia. (cat.)
Reorganizando a digressão, **Instituto Piaget do Ensino Superior**, Viseu e Mirandela.
- 2010 *Memória entre a obrigação do erro e da liberdade*, **Centro Cultural**, Trancoso.
Icarus Inside, **Museu Teixeira Lopes**, Vila Nova de Gaia.
- 2009 *Desvio Tutti Frutti para toda a família*, **Galeria Arthobler**, Lisboa.
D de desmaquilhar, **ACERT/Galeria Arthobler**, Tondela.
- 2008 *Sweet Slaves*, **Bloc Art Space Gallery**, Sheffield.
Fazer amigos entre os animais, **Galeria Minimal**, Porto.
O guardador de Rebanhos, **Galeria Nuno Sacramento**, Aveiro. (cat.)

- 2007 *Nomes novos para coisas antigas*, **Museu Nogueira da Silva**, Braga.
Galeria Minimal, Porto.
- 2006 MCO Arte Contemporânea – smvsevm, Porto.
- 2005 Il Movimento Aula Guidi, **Accademia Di Belle Arti di Bologna**, Bolonha.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

- 2013 *Ano das Artes Brasil em Portugal e Portugal no Brasil*, **AP'ARTE Galeria**, Porto. (cat.)
- 2012 *Angelorum – Anjos em Portugal*, **Museu de Alberto Sampaio**, Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura. (cat.)
Sete Sinais da Graça, Mosteiro de São Salvador de Grijó, Grijó. (cat.)
X/I collection, Frankfurt. (cat.)
Tornado – Digital Zero Artshow, **Biblioteca Rocha Peixoto**, Póvoa de Varzim.
Salão de Outono, **Casino Estoril Gallery**, Estoril. (cat.)
Cruzeiro Seixas 92 – 29 Mário Vitória, **Galeria Neuperagama**, Torres Novas. (cat.)
Arte de bolso, **Galeria G7**, Coimbra.
- 2011 8ª Edição do Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, **Museu Amadeo Souza-Cardoso**, Amarante. (cat.)
Arte em Segredo, **Galeria dos Leões na Reitoria da Universidade do Porto**, Porto.
Salão de Outono, **Casino Estoril Gallery**, Estoril. (cat.)
Prémio Rainha Isabel de Bragança, **Galeria do Casino Estoril Gallery**, Estoril. (cat.)
- 2010 Munich Contempo, **Galeria Arthobler**, Munique.
Arte Lisboa 2010, **Galeria Arthobler**, Lisboa.
Memórias, **Centro de Artes**, Sever do Vouga. (cat.)
Dandy, **Galeria Dama Aflita**, Porto.
- 2009 Arte Lisboa 2009, **Galeria Arthobler**, Lisboa.
Confrontos, **Galeria Arthobler**, Porto.
Fragmentos e Reflexos, **Galeria Rastro**, Almancil.
A arte não se mede aos palmos, **Galeria Nuno Sacramento**, Aveiro.
Reserva – 150 anos Pousão, **Reitoria da Universidade do Porto**, Porto.
Bienal de Arte Jovens Valoures 09, **Museu Municipal de Loures**, Loures. (cat.)
1º Prémio Jovem de Artes Plásticas CAE, CAE, Figueira da Foz. (cat.)
- 2008 Arte Lisboa 2008, **Galeria Minimal**, Lisboa.
Dispersão, **Fórum Cultural de Cerveira**, Vila Nova de Cerveira.
Galeria Nuno Sacramento, Aveiro.
Galeria Minimal, Porto.
- 2007 Arte Lisboa 2007, **Galeria Minimal**, Lisboa.
Galeria Nuno Sacramento, Aveiro.
- 2006 Arte Lisboa 2006, MCO Arte Contemporânea, Lisboa.
Young painters giants, **MCO Arte Contemporânea**, Porto.
Wall paper, MCO Arte Contemporânea, Porto.
IV Bienal de Pintura – Arte Jovem de Penafiel, Penafiel. (cat.)
Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Aveiro, Aveiro. (cat.)
- 2005 *Júlio Verne*, **Maison Française**, Bolonha/Nápoles/Milão.
XIII Bienal de Cerveira, Cerveira.

ENCOMENDAS (SELECÇÃO)

- 2012 *Apocalypse e o rapto da Europa*, Museu de Alberto Sampaio, Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura.
Cenário das Quintas de Leitura – *Menos fiado mais fado*, Teatro Campo Alegre, Porto.
- 2011 *Bordado Enamorado*, desenho de Mário Vitória, poema de Manuel António Pina e bordado pela A Oficina, edição 2011, Museu de Alberto Sampaio e A Oficina, Guimarães.
- 2010 *Mário Soares em Arcos de Liberdade*, Homenagem ao Dr. Mário Soares no evento Concelho de Estado, Casa das Artes, Arcos de Valdevez.
Cenário das Quintas de Leitura – *Isaquetamente: as escolhas poéticas de Isaque Ferreira*, Teatro Campo Alegre, Porto.

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Produção: Maria de Fátima Paupério

Assistente de Produção: Cátia Brandão

Texto: Boaventura Sousa Santos

Fotografia das obras: Hélder Bento

Montagem da exposição: Maria de Fátima Paupério

Design Gráfico: Cátia Brandão

Execução gráfica: LiderGraf

Edição: AP'ARTE – Galeria de Arte

Tiragem: 500 exemplares

Depósito Legal: 358055/13

Livro publicado por ocasião da exposição de **Mário Vitória**
realizada pela **AP'ARTE Galeria**, de 20 de Abril a 25 de Maio de 2013.

Com o apoio  **LiderGraf**
LIDERGRAF



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal
t: 351 220 120 184/5
f: 351 220 120 186
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com

